Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e parecer dos auditores independentes



PricewaterhouseCoopers

Av. Francisco Matarazzo, 1400 Torre Torino Caixa Postal 61005 05001-903 São Paulo, SP - Brasil Telefone (11) 3674-2000 www.pwc.com/br

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

- Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e as correspondentes demonstrações do superávit (déficit), das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da administração da Fundação. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- Exceto pelos assuntos mencionados nos parágrafos 3 e 4 a seguir, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Fundação, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- A entidade, por não ter fins lucrativos, obtém de terceiros parte substancial de suas receitas de doações e contribuições. Em face dessas doações e contribuições serem espontâneas, só podem ser identificadas quando recebidas e registradas contabilmente; por essa razão, nossas verificações dessas receitas ficaram restritas, exclusivamente, aos valores constantes dos registros contábeis.
- Não nos foi permitido ter acesso aos papéis de trabalho dos auditores independentes responsáveis pelo exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2005, e não foi praticável, nas circunstâncias, satisfazermo-nos por outros procedimentos de auditoria quanto a adequação dos saldos do balanço patrimonial naquela data.



- Somos de parecer que, exceto pelos eventuais efeitos decorrentes dos assuntos mencionados nos parágrafos 3 e 4 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e o superávit (déficit) das atividades, as mutações do patrimônio social e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- Conforme mencionado na Nota 7(c) às demonstrações financeiras, a Fundação teve expirado em julho de 2005 o Certificado de Entidades de Fins Filantrópicos junto ao Conselho Nacional de Assistência Social CNAS, tendo sido protocolado no período correto o pedido de renovação, o qual se encontra em análise pelo CNAS, sendo necessário para manutenção da isenção de determinados impostos e contribuições. A administração da Fundação não prevê a perda da renovação do certificado e, conseqüentemente, não constituiu provisão para eventual pagamento de impostos e contribuições em decorrência desse assunto.

São Paulo, 16 de abril de 2008

PricewaterhouseCoopers / International Services Ltda.

CRC 2SP009963/O-1

Celso Luiz Malimpensa

Contador CRC 1SP159531/O-0

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro Em reais

Ativo	2007	2006	Passivo e patrimônio social	2007	2006
Circulante			Circulante		
Caixa e bancos	330.686	551.912	Contas a pagar	28.925	68.810
Aplicações financeiras (Nota 3)	18.163.925	17.619.760	Encargos sociais e impostos a recolher	109.295	104.231
Demais contas a receber	73.127	123.380	Salários a pagar	14	73.628
			Adiantamentos de projetos (Nota 6)	10.465.357	10.245.068
	18.567.738	18.295.052	Provisão para férias	310.672	468.726
			Provisão para contingências (Nota 8)	241.034	277.521
Não circulante			, remain para commigant and (recall of		
Permanente	•			11.155.297	11.237.984
Imobilizado (Nota 4)	211.237	266.473			
Intangível (Nota 5)	93.559	84.379	Patrimônio social (Nota 7)		
•			Patrimônio social	7.407.920	9.803.219
	304.796	350.852	Superávit (déficit) acumulado	309.317	(2.395.299)
	,				
				7.717.237	7.407.920
Total do ativo	18.872.534	18.645.904	Total do passivo e patrimônio social	18.872.534	18.645.904

Demonstrações do superávit (déficit) Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	2007	2006
Receitas das atividades		
Projetos	4.084.157	5.691.971
Contribuições Programa "Nossas Crianças"	2.694.991	2.905.138
Contribuições e mensalidades	4.459.693	4.333.505
Financeiras	861.059	1.122.420
	12.099.900	14.053.034
Despesas das atividades		
Projetos	(4.084.157)	(5.691.971)
Contribuições Programa "Nossas Crianças"	(2.694.991)	(2.905.138)
Gerais e administrativas	(4.871.422)	(5.264.467)
Depreciações e baixas de ativo imobilizado	` (123.160)́	(229.240)
Financeiras	<u>(715</u>)	(573)
	(11.774.445)	(14.091.389)
Superávit (déficit) do exercício	325.455	(38.355)

Demonstrações das mutações do patrimônio social Em reais

	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2005 Transferência do superávit acumulado	8.894.647 908.572	908.572 (908.572)	9.803.219
Ajuste de exercícios anteriores (Nota 7(c)) Déficit do exercício		(2.356.944) (38.355)	(2.356.944) (38.355)
Em 31 de dezembro de 2006 Transferência do déficit acumulado	9.803.219 (2.395.299)	(2.395.299) 2.395.299	7.407.920
Ajuste de exercícios anteriores (Nota 7(c)) Superávit do exercício		(16.138) 325.455	(16.138) 325.455
Em 31 de dezembro de 2007	7.407.920	309.317	7.717.237

Demonstrações das origens e aplicações de recursos Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	2007	2006
Composição dos recursos originados das (aplicados nas) operações sociais		
Superávit (déficit) do exercício	325.455	(38.355)
Despesas que não afetam o capital circulante Depreciação Baixa de ativo imobilizado	113.213 9.947	109.085 120.155
	448.615	190.885
Ajuste de exercícios anteriores	(16.138)	(2.356.944)
Recursos aplicados nas operações sociais		(2.166.059)
Total dos recursos obtidos	432.477	
Aplicações de recursos Nas operações sociais		2.166.059
No ativo imobilizado	77.104	60.818
Total dos recursos aplicados	77.104	2.226.877
Aumento (redução) do capital circulante	355.373	(2.226.877)
Variações no capital circulante		
Ativo circulante		
No fim do exercício No início do exercício	18.567.738 (18.295.052)	18.295.052 (19.592.660)
	272.686	(1.297.608)
Passivo circulante		
No fim do exercício No início do exercício	11.155.297 (11.237.984)	11.237.984 (10.308.715)
	(82.687)	929.269
Aumento (redução) no capital circulante	355.373	(2.226.877)
		4.5

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em reais

1 Objetivos sociais

A Fundação é uma entidade sem fins lucrativos, de utilidade pública federal, que tem como objetivo básico promover a defesa dos direitos e a cidadania das crianças e dos adolescentes, assim como melhorar a qualidade de vida das crianças, através de diversos projetos e da articulação da sociedade, especialmente da iniciativa privada.

A Fundação Abrinq tem se dedicado principalmente aos seguintes programas e projetos:

- Programa Prefeito Amigo da Criança incentivo e orientação para que os prefeitos assumam a infância como prioridade municipal.
- Programa Semeando Tecnologia ampliar a oportunidade de aquisição e fortalecimento de aprendizagem com o uso da Tecnologia de Informática e Comunicação às crianças, adolescentes e jovens de São Paulo. Ao mesmo tempo, visa alavancar as perspectivas profissionais e de vida de jovens que adquiriram habilidades em Tecnologia da Informação e Comunicação por meio do Programa Garagem Digital.
- Programa Primeira Infância contribui para a efetivação dos direitos à educação, saúde e proteção da criança de zero a seis anos no ambiente da educação infantil. Tem como mobilização prioritária, a ação Creche para Todas as Crianças.
- Programa Nossas Crianças adoção financeira de crianças e capacitação técnico-gerencial de entidades sociais.
- Programa Biblioteca Viva capacitação de educadores de entidades sociais e doação de acervo de livros infanto-juvenis. Tem por finalidade promover a humanização da assistência à criança através da mediação de leitura.
- Programa Empresa Amiga da Criança incentivo às empresas no combate à exploração do trabalho infantil.
- Programa Adotei um Sorriso tem por finalidade promover a ação voluntária para melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes, estando presente em 23 estados brasileiros e trabalha com oito categorias profissionais: dentistas, advogados, arquitetos, médicos pediatras, enfermeiros, fonoaudiólogos, nutricionistas e psicólogos, para voluntariamente efetuarem o tratamento de crianças e adolescentes até os 18 anos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em reais

- Programa Garagem Digital procura construir referências para a implantação de políticas públicas/programas que assegurem o acesso de jovens à tecnologia da informação.
- Projeto Mudando a História foco no público jovem e atuação na medição e formação de multiplicadores de leitura.
- . Projeto Virada de Futuro valoriza talentos de jovens de família de baixa renda por meio de bolsas de estudo. Este projeto faz parte das ações de fortalecimento da rede de Programa Nossas Crianças.
- Programa Empreendedorismo Juvenil e Microcrédito oferece formação e microcrédito a jovens empreendedores para que desenvolvam seus planos de negócios.
- . Programa Prêmio Criança identifica iniciativas bem-sucedidas da sociedade civil que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de crianças de 0 a 6 anos e possibilita a sua disseminação.
- Programa Presidente Amigo da Criança compromete a gestão do Presidente eleito na elaboração e implementação de políticas públicas voltadas à melhoria da situação da criança e do adolescente do Brasil.
- Observatório da Criança visa reunir informações e conhecimentos na área da criança e do adolescente, que permitam o monitoramento das políticas públicas de atenção a essa população disponibilizada por diversos canais, permitindo a interlocução entre sociedade civil organizada e o poder público, visando melhores condições de vida as crianças e adolescentes.
- Combate às Piores Formas de Trabalho Infantil CPFTI em conjunto com o poder público municipal e empresários tem por objetivo a erradicação das piores formas de trabalho infantil em cinco estados brasileiros, num total de 18 municípios. Monitora as ações do Governo Federal visando à erradicação do problema no Brasil através do Programa Presidente Amigo da Criança.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em reais

- Seminário Internacional aborda vários temas ligados a situação das crianças e dos adolescentes no mundo.
- Projeto Orçamento Criança visa contribuir para o monitoramento e visibilidade do Orçamento Criança e Adolescente - OCA, visando favorecer a prioridade absoluta da criança e do adolescente no orçamento público.
- Programa Petrobras Jovem Aprendiz visa desenvolver um programa educacional para jovens aprendizes, beneficiando jovens em situação de vulnerabilidade social e pessoal.
- Projeto Projetando a Vida tem por objetivo reduzir a evasão e o abandono na educação de jovens e adultos a partir da aproximação dos jovens alunos com adultos voluntários de sua comunidade, que atuam como orientadores, e da introdução dos projetos de vida entre os conteúdos pedagógicos curriculares.

A Fundação entrou com pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (antigo Certificado de Entidades de Fins Filantrópicos - CEFF), concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, mediante processo no. 71010.001136/2005-89, formalizado em 9 de junho de 2005.

A entidade atende a todos os requisitos da legislação, sendo imune do imposto de renda (com base no artigo 150 da Constituição Federal) e isenta da contribuição social sobre o superávit, da cota patronal do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (com base na Lei no. 8.212/91).

A isenção das contribuições previdenciárias e sociais usufruídas nos exercícios está composta dos seguintes valores:

•	2007	2006
Cota patronal ao INSS COFINS	1.251.256 337.165	1.100.534 387.918
	1.588.421	1.488.452

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em reais

2 Apresentação das demonstrações financeira e principais práticas contábeis

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião de 9 de abril de 2008.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas específicas aplicáveis a Fundações e entidades sem fins lucrativos.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Fundação incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo Imobilizado e provisões necessárias para passivos contingentes. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

(a) Ativo circulante

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o seu valor de mercado.

Os demais ativos são apresentados aos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(b) Ativo imobilizado

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 4, que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens.

(c) Intangível

Os gastos com o aperfeiçoamento ou a expansão do desempenho dos softwares para além das especificações originais são acrescentados ao custo original do software. Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 5.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em reais

(d) Passivo circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetária incorridos.

(e) Apuração do superávit/déficit

As doações e contribuições recebidas pela Fundação à título de patrocínio de programas e projetos, bem como a receita financeira resultante da aplicação dos recursos antes de sua alocação ao projeto, são reconhecidas como adiantamentos de projetos e apropriadas ao resultado pela utilização dos respectivos recursos nos mesmos. As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica para programas e projetos são reconhecidas como receitas quando recebidas.

As despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

3 Aplicações financeiras

Estão representadas por aplicações em Fundos de Renda Fixa de Curto Prazo. As instituições financeiras nas quais a Fundação possui aplicações em 31 de dezembro são as seguintes:

	2007	2006
Bradesco S.A. Citibank S.A.	14.770.241 3.264.354	14.337.963 3.281.797
	18.163,925	17.619.760

As aplicações financeiras são controladas individualmente por meio de contas bancárias específicas, segregadas em quatro categorias:

- Fundo patrimonial refere-se a doações dos patronos da Fundação para constituição de um fundo, cujos rendimentos auferidos são utilizados para manutenção da Fundação.
- Fundo de reservas operacionais refere-se a contribuições recebidas esporadicamente de terceiros, sem vínculo a projeto, que são utilizadas no pagamento de despesas administrativas da Fundação.
- Fundo de reservas nossas crianças composto por doações e contribuições avulsas,
 não estabelecidas em contrato do programa Nossas Crianças, sem destinação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em reais

específica para as instituições a serem beneficiadas. Os fundos são utilizados, quando necessário, para suprir a falta de recursos, decorrente de inadimplência, evitando o comprometimento do andamento dos projetos.

Adiantamentos de projetos - referem-se a recursos recebidos antecipadamente dos patrocinadores para utilização futura em projetos específicos mantidos pela Fundação.

Os saldos em 31 de dezembro são apresentados a seguir:

	2007	2006
Fundo patrimonial	3.264.354	2.933.592
Fundo de reservas operacionais	4.660.777	4.611.507
Fundo de reservas nossas crianças Adiantamentos de projetos	5.019.626 5.219.168	4.290.078 5.784.283
Adiamamentos de projetos	5.219.100	3.764.263
	<u> 18.163.925</u>	17.619.760

4 Imobilizado

		·	2007	2006	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação - %
Móveis e utensílios/máquinas de					
escritório ·	240.722	(123.528)	117.194	137.064	10
Benfeitorias em propriedade		, ,			
de terceiros	42.680	(26.975)	15.705	31.212	4
Computadores e periféricos	331.074	(272.292)	58.782	82.397	20
Aparelhagem telefônica	33.820	(26.653)	7.167	142	10
Instalações	25.249	(14.886)	10.363	13.336	10
Máquinas e equipamentos	2.960	(934)	2.026	2.322	10
	676.505	(465.268)	211.237	266.473	

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em reais

5 Intangível

÷			2007	2006	Taxas
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	anuais de amortização - %
Software Marcas e patentes	184.453 36.801	(127.695)	56.758 36.801	47.578 36.801	20
	221.254	(127.695)	93.559	84.379	

6 Adiantamentos de projetos

Referem-se a recursos recebidos antecipadamente de patrocinadores e destinados aos seguintes projetos e programas:

	2007	2006
Programa Nossas Crianças	5.159.670	4.588.126
Programa Prefeito Amigo da Criança	2.554.320	2.743.642
Programa Semeando Tecnologia	50.173	
Programa Empresa Amiga da Criança	459.247	607.633
Projeto Mudando a História	18.348	53.003
Programa Garagem Digital	498.140	752.580
Projeto Virada de Futuro	231.593	301.095
Programa Biblioteca Viva	143.650	249.878
Programa Primeira Infância	46.539	
Programa Prêmio Criança	283.390	105.361
Observatório da Criança	220.877	228.081
CPFTI/Programa de Combate às Piores Formas de Trabalho Infantil - OIT		146.327
Projeto Projetando a Vida	50.920	43.283
Programa Adotei um Sorriso	203.302	50.199
Seminário Internacional		682
Programa Presidente Amigo da Criança	236.124	84.144
Projeto Orçamento Criança		1.579
Programa Petrobras Jovem Aprendiz	6.099	36.484
Projeto Empreendedorismo Juvenil e Microcrédito	302.965	252.971
	10.465.357	10.245.068

A conta "Adiantamentos de projetos" é composta por recursos dos programas e projetos aplicados em fundos de renda fixa no montante de R\$ 10.238.793 (2006 - R\$ 10.074.061), por numerário dos caixas no montante de R\$ 10.518 (2006 - R\$ 7.672) e por saldos em contas correntes no montante de R\$ 216.046 (2006 - R\$ 163.335).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em reais

7 Patrimônio social

(a) Extinção e dissolução

A Fundação Abrinq extinguir-se-á por deliberação fundamentada de seu Conselho de Administração, com a presença do Ministério Público, aprovada por 2/3 de seus integrantes, quando se verificar, alternativamente:

- . a impossibilidade de sua manutenção;
- . que a continuidade das atividades não atenda ao interesse público e social;
- a ilicitude ou a inutilidade dos seus fins.

No caso de extinção, o seu patrimônio residual será revertido, integralmente, para outra entidade de fins congêneres.

(b) Superávit (déficit) acumulado

O superávit será integralmente destinado ao cumprimento dos objetivos estatutários da Fundação, os quais visam ao bem-estar da criança e do adolescente. O déficit será absorvido pelo patrimônio social.

(c) Ajuste de exercícios anteriores

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, foram identificados ajustes de exercícios anteriores, relacionados à retificação de apropriação das receitas de projetos, nos montantes de R\$ 16.138 e de R\$ 2.356.944, respectivamente.

8 Contingências

(a) COFINS

Uma vez que as autoridades fiscais têm manifestado o entendimento de que as receitas financeiras, inclusive as das entidades isentas, devem ser tributadas pela COFINS, a Fundação mantém provisão no valor de R\$ 241.034 (2006 - R\$ 277.521) referentes aos não recolhimentos dos exercícios de 2003 a 2007.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em reais

(b) Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF

A Fundação obteve liminar em mandado de segurança impedindo as instituições financeiras de efetuar, a partir de 1999, a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF incidente sobre os rendimentos auferidos. O referido encargo não foi registrado contabilmente, uma vez que a chance de perda é considerada remota, com base na análise da administração apoiada por seu assessor jurídico. O saldo acumulado desse tributo não recolhido e não provisionado em 31 de dezembro de 2007, já computados os juros, é de R\$ 2.833.336 (2006 - R\$ 2.383.000).

(c) Contribuição previdenciária ao INSS - quota patronal

A Fundação teve expirado em julho de 2005 o Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos junto ao Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS; este certificado exime a Fundação do recolhimento do INSS quota patronal. Conforme correspondência expedida pela Previdência Social, a Fundação protocolou no período correto o pedido de renovação, o qual se encontra em análise pelo CNAS e, caso aprovado, terá a validade de três anos a partir da concessão. A administração da Fundação não prevê a perda na obtenção do certificado e, conseqüentemente, não consistiu provisão para pagamento do referido encargo.

Os encargos tributários e as contribuições apuradas e recolhidas pela entidade estão sujeitos a revisões futuras por parte das autoridades fiscais em prazos legais de prescrição variáveis, consoante legislação específica.

9 Gratuidade

Os beneficiários, população de baixa renda, prioritariamente crianças e adolescentes, nada desembolsam pelo atendimento recebido.

10 Doações recebidas

As doações recebidas (custeio e projetos) durante os exercícios de 2007 e de 2006 estão distribuídas da seguinte forma:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em reais

	2007	2006
Pessoas físicas Pessoas jurídicas	2.655.472 7.338.473	2.869.045 6.921.456
	9.993.945	9.790.501

11 Aplicação dos recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com o Estatuto Social da Fundação, demonstrados pelas nossas despesas e investimentos patrimoniais. As despesas com os projetos realizados pela Fundação são aprovadas previamente, com base em orçamentos, pelo Conselho de Administração em reunião ordinária conforme determinação do Estatuto Social e referem-se, basicamente, aos gastos com patrocínio, cooperação técnico-administrativa e apoio prestado a entidades sociais, projetos de assistência social próprios e doações para terceiros. Dentre os principais projetos realizados, destacam-se:

Centro de custo	Projeto	2007	2006
0002	PNC - Programa Nossas Crianças	2.694.991	2.905.138
0003	PPAC - Programa Prefeito Amigo da Criança	477.241	807.278
0004	PEAC - Programa Empresa Amiga da Criança	553.562	630.317
0005	PCPV - Programa Crer Para Ver		789.746
8000	PAS - Programa Adotei um Sorriso	77.327	212.673
0010	PEI - Programa Educação Infantil		22.130
0016	PGD - Programa Garagem Digital	321.732	403.977
0017	PVF - Projeto Virada de Futuro	265.040	264.318
0018	Seminário Internacional	682	184.664
0019	PBV - Programa Biblioteca Viva	129.620	17
0021	PC - Prêmio Criança	33.419	264.426
0023	PAC - Programa Presidente Amigo da Criança	54.521	198.664
0027	POC - Projeto Orçamento Criança	1.579	86.316
0028	PMH - Projeto Mudando a História	462.007	901.805
0029	CPFTI - A Co-responsabilidade no Combate as Piores		
	Formas de Trabalho Infantil	154.187	29.369
0030	PPV - Projeto Projetando a Vida	76.808	72.484
0031	PEJM - Projeto Empreendedorismo Juvenil e		
	Microcrédito	268.047	247.221
0033	Observatório da Criança	230.978	103.519
0040	PPJA - Programa Petrobras Jovem Aprendiz	773.784	473.048
0041	PST - Projeto Semeando Tecnologia	199.899	
0042	PPI - Programa Primeira Infância	3.724	
		6.779.148	8.597.109

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em reais

12 Seguros

É prática da Fundação manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que atinjam seu patrimônio ou responsabilidades civis a ela imputadas.

13 Instrumentos financeiros

Caixa e bancos, aplicações financeiras, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, não diferem substancialmente daqueles reconhecidos nas demonstrações financeiras, considerando os critérios de atualização contratados. A Fundação não mantém operações com instrumentos financeiros que não estejam registrados contabilmente.